

PRESENÇA JUVENIL NAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO COITÉ - BA.

Diana Paula Nunes do Carmo¹; Acácia Batista Dias²; Ildes Ferreira de Oliveira³

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Psicologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: diaananunes@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: acaciabatistadias02@gmail.com
3. Coordenador do Projeto Ser Tão Forte: Desenvolvimento Territorial Sustentável, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ildesferreira@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Juventude; Manifestações Culturais; Grupos Culturais

INTRODUÇÃO

Este plano de trabalho faz parte do projeto “SER TÃO FORTE: Desenvolvimento Territorial Sustentável”, apoiado pela Chamada CNPq/MDA/SPM-PR N° 11/2014 – Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial (Processo CNPq n° 463080/2014-9), que tem como um dos objetivos o combate à pobreza e questões relacionadas as desigualdades de gênero, promovendo ações emancipatórias que fortaleçam a identidade territorial, assim como a organização, a articulação e a institucionalidade com vistas a uma perspectiva de futuro respaldada no desenvolvimento territorial sustentável, sendo que nesse cenário, a cultura representa um aspecto fundamental.

Com uma notável riqueza cultural, a cidade de Conceição do Coité, conta com alguns poetas que já se destacaram no cenário estadual e nacional, como Carlos Neves e Éder Carneiro Cardoso e Silva; com realização de festas e presença de grupos culturais nativos. Esse cenário despertou o interesse de continuar a pesquisa sobre o tema cultura no Território do Sisal, no referido município, por este apresentar diferentes vertentes artísticas culturais, e tal estudo contribuir para a visibilidade desses grupos e o envolvimento da juventude.

De acordo com Pais (1993), a sociologia da juventude tem oscilado entre duas tendências. A primeira delas é uma juventude entendida como um conjunto social, que tem como principal característica a composição por sujeitos que pertencem a uma fase da vida. Predominam nesse contexto, a busca por demandas mais uniformes e homogêneas, as quais compõem uma cultura juvenil, que é própria de uma geração que se estabelece a partir de termos etários. Uma segunda tendência, parte do pressuposto que a juventude é entendida como um conjunto social, formando diferentes culturas juvenis em função de diferenças como: classes, situações econômicas, interesses, oportunidades de trabalho, entre outros. As culturas juvenis surgem geralmente associadas a conjuntos de crenças, valores, símbolos, normas e práticas onde os jovens compartilham esses elementos que podem ser próprios, ou ainda segundo o autor inerentes a fase de vida, que se relaciona com as noções de juventude.

No Brasil, até os anos 1960, a juventude tinha sua visibilidade vinculada a jovens escolarizados de classe média e essa situação compreendia o significado da condição juvenil. O debate voltava-se para o intermédio dos jovens nos movimentos estudantis, da contracultura e dos engajamentos nos partidos políticos de esquerda, e o papel desse grupo social estava na continuidade ou na transformação dos sistemas cultural e político. Após o último quartel do século passado, as preocupações giravam em torno das crianças e adolescentes em risco, um tema que foi considerado grave, criando um espaço favorável para mobilização em volta dos direitos desses jovens. Com isso, surgiu uma nova questão em relação a definição do termo juventude, no qual se referiu nesse período a adolescência, algo distinto da infância, e os jovens diretamente, ficaram fora do alvo das ações e dos debates de respeito de direitos e cidadania. (ABRAMO, 2003).

A juventude é assim percebida além da adolescência em risco e para além dos setores da classe média, a partir das últimas décadas. Isso ocorre em certa medida, a partir da percepção de que os problemas da adolescência não terminariam aos 18 anos, questões relacionadas a riscos e vulnerabilidades, mas que de fato se intensificavam. Além disso, há o aparecimento de novos atores juvenis, através de expressões ligadas a estilos culturais apresentando questões que os afetam e os preocupam, com um caráter diferente das gerações juvenis precedentes, as quais não havia elaboração nem no plano da política. (ABRAMO, 2005)

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Os procedimentos metodológicos aqui adotados se iniciaram com a seleção, leitura e sistematização de material bibliográfico nos formatos impresso e digital sobre os temas que compõem esse plano de trabalho. Através de visitas em páginas da internet e em entidades e órgãos públicos municipais e estaduais buscou-se um mapeamento dos grupos e das manifestações culturais, assim foram contatados representantes da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SECULT) e da Secretaria Municipal de Conceição do Coité.

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com seis participantes dos grupos culturais da cidade de Coité, sendo eles jovens integrantes de grupos, coordenadores e pessoas institucionais da cultura do município. O instrumento foi composto por um roteiro semiestruturado, com indagações sobre: *O envolvimento com a cultura; Definição da cultura no município de Conceição do Coité; Como os jovens participam da cultura do município etc.* As entrevistas duraram em média 30 minutos, e foram realizadas na cidade de Conceição do Coité, no centro cultural, e em Feira de Santana, na UEFS.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A partir do mapeamento realizado sobre os grupos culturais do município de Conceição do Coité, selecionou-se quatro grupos culturais com participação de jovens: (i) Orquestra Santo Antônio, (ii) Quaisquer Fulanos, (iii) Yute Vibe e (iv) Grupos Poetas de Bodega. O grupo Orquestra Santo Antônio, surgiu da iniciativa da coordenadora Maria Valdete de desenvolver um trabalho com os jovens do Alto da Colina, um bairro carente de Conceição do Coité, um pouco afastado do centro da

cidade. Desde 2004 ela já realizava trabalhos sociais com mulheres, quando criou uma cooperativa que fabricava produtos artesanais. O projeto se iniciou na casa de Dona Maria, com 20 jovens e o maestro, e hoje tem sede própria. Atualmente conta com a participação de 150 jovens e crianças, com a faixa etária de 7 a 29 anos, com 70% de predomínio de mulheres. Quanto a inserção dessas crianças e jovens, elas precisam ter entre 7 a 14 anos. As apresentações, seguem um calendário anual em que no mês de janeiro há o concerto de férias, maio para as mães, em julho um concerto social, outubro para as crianças e em dezembro concerto de fim de ano, do Natal. São realizados também sarais mensalmente, com alunos do projeto. A orquestra Santo Antônio já se destacou com suas apresentações, internacionalmente.

O grupo Quaisquer Fulanos é um grupo descrito pelo seu líder como recente, que teve a primeira formação em 2012/2013. Atualmente o grupo é composto por oito jovens, duas mulheres e seis homens e estão desenvolvendo oficinas para o ingresso de novos integrantes. É um grupo de teatro, que realizam oficinas para a produção de peças teatrais e as apresentações acontecem de acordo com um planejamento do grupo e após a finalização das oficinas.

O grupo Yuti Vibe é um grupo musical de Rap e Reggae de uma comunidade do município de Coité, chamada Itarandi, formado há dois anos (2016). Eles se reuniam nessa comunidade, sem intuito de formar de fato um grupo, apenas para fazer batalhas de rima, *Freestyle*, mas os encontros ficaram mais frequentes, começaram a surgir mais pessoas para compor e acabaram formando o grupo. Atualmente o mesmo é formado por sete homens, entre 18 e 25 anos. Não possuem sede própria, trabalham na casa de uns dos componentes que possui alguns materiais de sonorização. Eles organizam várias apresentações, como batalhas de rima e se apresentam na Bodega Cultural.

O grupo de Poetas de Bodega foi fundado a partir de uma apresentação na Bodega Cultural, em 2016. É um grupo virtual, composto por pessoas que se interessam por escrever e recitar poesia, fazer apresentações musicais, e demais manifestações artísticas. É composto por jovens entre 14 e 28 anos. Por ter esse caráter virtual, eles não têm uma sede própria, as reuniões são feitas pelo aplicativo *WhatsApp* e quando precisam se encontrar, marcam na Bodega Cultural, por isso o nome Poetas de Bodega. As apresentações do grupo acontecem geralmente nos finais de semana, principalmente aos domingos, porque segundo eles, a Bodega fica menos movimentada e eles realizam sarais para recitar as poesias.

Quando questionados a respeito dos motivos que os levam a participar dos grupos, os jovens indicam o sentimento de pertencimento que esses grupos proporcionam assim como interesse pessoal e até mesmo curiosidade de descobrir coisas novas e aproveitar as oportunidades de experimentar um novo estilo de vida.

Esses jovens consideram os atrativos da cultura e despertam interesse para a participação em grupos culturais, a partir da identificação pessoal com determinado tipo de manifestação artística, como também a proposta de lazer ligada a uma possibilidade de interação com amigos.

A participação dos jovens e seu envolvimento na cultura de Conceição do Coité foram destacados pela maioria dos entrevistados como positiva, envolvimento, participação nos eventos, vinculação a algum grupo de acordo com sua afinidade e isso se dá principalmente por conta do leque de oportunidades que a cidade oferece. Alguns

sinalizam que também poderia ser maior essa participação dos jovens, mas que estão dispostos a contribuir para o aumento dessa procura, oferecendo o melhor de si nas apresentações para mostrar seu trabalho e conseguir despertar mais interesse de outros jovens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A partir das informações coletadas, pode-se perceber a participação dos jovens na cultura positiva e isso pode ser comprovado pelos diversos grupos existentes no município de Conceição do Coité. Só foi possível apresentar esses quatro grupos, por conta da dificuldade de contato com pessoas institucionais da cultura como secretários, diretores de cultura que disponibilizariam informações para agendamento de entrevistas com esses grupos, assim como também podem ser levados em consideração as dificuldades apresentadas para a construção desse presente relatório.

Apesar do município de Conceição do Coité, ter se mostrado rico na cultura, apresentar incentivo para as manifestações culturais, como por exemplo, o grande evento que é a semana de cultura percebeu algumas discrepâncias de investimentos financeiro para os grupos. Nos quatro grupos apresentados, apenas a Orquestra Santo Antônio recebe ajuda da prefeitura por mês, enquanto os outros grupos sobrevivem financeiramente através de suas apresentações e patrocínios. Uma deficiência que pode ser exibida aqui foi à ausência de informações mais específicas no que diz respeito às questões financeiras, mas pode-se inquirir que a falta de investimento nos outros grupos está relacionada à organização dos grupos, como questões jurídicas, por exemplo. O grupo da Orquestra é filiado a uma associação, possui CNPJ e presta conta todos os meses do dinheiro recebido. Os demais grupos apresentaram um caráter mais flexível e o Poeta de Bodega, por exemplo, tem uma organização mais virtual.

No que tange aos resultados da pesquisa, mediante a execução dos objetivos propostos, encontra-se que a motivação dos jovens para participar dos grupos e o que torna a cultura atrativa para eles estão ligadas ao que eles apresentaram como interesse pessoal, assim como a oportunidade de experimentar coisas novas, visto que são outras experiências de vida diferentes da quais estão acostumados, o sentimento de estarem pertencendo a algo e também uma afinidade com um determinado grupo. A diversidade da cidade de Coité permite uma multiplicidade de grupos, então uma participação maior dos jovens de acordo com sua identificação assim como também a proposta de lazer ligada a uma possibilidade de interação com amigos.

REFERÊNCIAS

ABRAMO, Helena. Juventude, IN: BITTAR, Jorge (Org). **Governos estaduais: avanços e desafios**. São Paulo, Editora da Fundação Perseu Abramo, 2003.

ABRAMO, Helena. Condição juvenil no Brasil contemporâneo. IN: ABRAMO, Helena; BRANCO, Pedro Paulo Martoni (Org). **Retratos da Juventude Brasileira**. Instituto Cidadania e Editora Fundação Perseu Abramo, 2005.

PAIS, José Machado. **Culturas Juvenis**. Imprensa Nacional da casa da moeda. 1993